

Em 1988 foi realizado um trabalho de pesquisa-ação abordando o tema "Sexualidade Feminina" por solicitação das auxiliares de enfermagem do posto de saúde da Vila 1* de Maio. Este grupo experimental se reunia para debater e trocar informações sobre o quadro de omissão, opressão e submissão da mulher a respeito da sexualidade. Este trabalho piloto obteve o maior sucesso e se sedimentou num projeto de extensão que iniciou uma grande caminhada, desenvolvendo suas próprias peculiaridades de acordo com a população-alvo, já que a mesma se configurava sujeito e objeto de pesquisa. A retomada deste trabalho em 1992 foi feita visando a promoção e a proteção da saúde, utilizando-se da pesquisa-ação, que neste contexto significa trabalhar com grupos multiplicadores e autotransformadores. Em 92 o trabalho centrou-se no Núcleo de Vilarização da Vila Cruzeiro do Sul, onde a equipe trabalhou com crianças de ambos os sexos e foi desenvolvendo seu próprio método, baseado na experiência de trocas interativas com a comunidade, apoiado num referencial teórico longamente debatido e discutido em seminários. A partir de 1993 houve uma expansão do projeto para que atingisse adolescentes e pessoas com eles envolvidas (técnicos e professores de escolas da comunidade); além de técnicos de saúde da Unidade Sanitária Cruzeiro do Sul, com a finalidade de preparar agentes multiplicadores dos conteúdos e comportamentos trabalhados pelo grupo. Estas atividades são abertas para as instituições da área (CLIS 4) que queiram participar. O tema central do trabalho é sexualidade, mas outros assuntos são abordados.